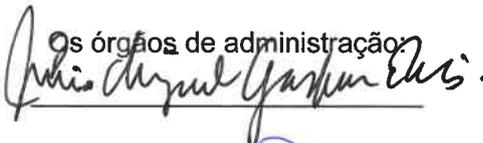


Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da Fundação Vida Nova ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2022 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico desta Instituição, www.vidanova.pt, em 08/09/2023;
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2022 a entidade (selecionar apenas uma das seguintes opções):

- Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
- X Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º
- A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º *

Os órgãos de administração



*Consideram-se apoios financeiros públicos todas as subvenções públicas contabilizadas na conta 751 - Subsídios das Entidades Públicas, de acordo com a portaria que define o Código de Contas das Entidades do Setor Não Lucrativo (Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho)

03



FUNDAÇÃO
VIDA NOVA

RELATÓRIO E CONTAS
ANO DE 2022

INDICE

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	3
BALANÇO	4
FLUXOS DE CAIXA	5
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	6

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(VALORES EXPRESSOS EM EUROS)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	10	54 612,79	58 413,54
Subsídios à exploração	12 / 17.9	320 219,32	319 682,84
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17.10	(11 577,89)	(8 003,94)
Fornecimentos e serviços externos	17.11	(84 657,04)	(89 328,98)
Gastos com pessoal	15	(283 105,01)	(283 284,96)
Outros rendimentos e ganhos	17.12	48 544,48	49 710,95
Outros gastos e perdas	17.13	(1 580,52)	(9 214,10)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		42 456,13	37 975,35
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	(7 147,51)	(6 934,66)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		35 308,62	31 040,69
Juros e rendimentos similares obtidos	17.14	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	8 / 17.14	(5 272,15)	(5 331,62)
Resultado líquido do período		30 036,47	25 709,07

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(VALORES EXPRESSOS EM EUROS)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2022	31/12/2021
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Activos fixos tangíveis	3 / 5	229 145,35	233 229,61
Activos intangíveis	6	1 377,60	1 377,60
Investimentos financeiros		2 524,26	1 744,08
		233 047,21	236 351,29
ACTIVO CORRENTE			
Inventários	3 / 9	276,03	406,82
Clientes /Utentes	3 / 17.1	18 583,15	18 800,85
Outras contas a receber	3 / 17.2	23 657,42	18 125,08
Diferimentos	3 / 17.7	1 385,03	1 282,40
Caixa e depósitos bancários	3 / 17.3	55 602,47	42 827,63
		99 504,10	81 442,78
TOTAL DO ACTIVO		332 551,31	317 794,07
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDO PATRIMONIAIS			
Fundos	17.4	92 423,37	92 423,37
Resultados transitados	17.4	8 531,08	(17 177,99)
Subtotal		100 954,45	75 245,38
Resultado líquido do exercício		30 036,47	25 709,07
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL		130 990,92	100 954,45
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos obtidos	8	117 227,77	131 298,64
		117 227,77	131 298,64
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	3 / 17.5	18 683,30	19 532,54
Estado e outros entes públicos	17.6	6 613,78	8 040,73
Financiamentos obtidos	8	13 896,40	13 586,64
Diferimentos	3 / 17.7	4 419,60	0,00
Outras contas a pagar	3 / 17.8	40 719,54	44 381,07
		84 332,62	85 540,98
TOTAL DO PASSIVO		201 560,39	216 839,62
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		332 551,31	317 794,07



FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(VALORES EXPRESSOS EM EUROS)

	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes e utentes		54 830,49	57 768,23
Recebimentos de subsídios		320 219,32	319 682,84
Recebimentos de donativos		2 443,63	6 307,40
Pagamentos a fornecedores		(96 874,31)	(82 332,30)
Pagamentos ao pessoal		(283 823,86)	(276 607,37)
Caixa gerada pelas operações		(3 204,73)	24 818,80
Outros recebimentos / pagamentos		38 076,08	(795,60)
Fluxos de caixa das actividades operacionais		34 871,35	24 023,20
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(3 063,25)	(3 948,30)
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das actividades de investimento		(3 063,25)	(3 948,30)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	3 991,26
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(13 761,11)	(3 386,38)
Juros e gastos similares		(5 272,15)	(5 331,62)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		(19 033,26)	(4 726,74)
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES		12 774,84	15 348,16
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INICIO DO PERIODO		42 827,63	27 479,47
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERIODO	17.3	55 602,47	42 827,63

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(VALORES EXPRESSOS EM EUROS)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A FUNDAÇÃO VIDA NOVA (adiante “FVN”) tem sede em Alcobça e tem como atividade principal a prestação de cuidados para crianças, sem alojamento (CAE 88 910).

2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL), conforme disposto na Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho.

Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilística de Relato Financeiro (NCRF), a Estrutura Conceptual e as Normas Interpretativas.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime do acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2022, bem como nas demonstrações financeiras comparativas relativas ao período findo a 31 de dezembro de 2021.

Não foram feitas derrogações às disposições do Regime da Normalização Contabilística para as Entidades do Sector não Lucrativo (ESNL).

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS RELEVANTES

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF-ESNL requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior índice de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados depois da apresentação das políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas utilizadas são as seguintes:

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações.

O custo de aquisição compreende o seu preço de compra e os gastos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condições necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida. Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a FVN.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas com periodicidade anual, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Não foram atribuídos valores residuais aos ativos, uma vez que se estima a sua utilização até ao fim da sua vida útil e que quaisquer valores residuais são insignificantes e por isso imateriais no cálculo da quantia depreciável.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gastos do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período e registados na demonstração dos resultados nas rubricas de “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, respetivamente.

b) Inventários

As matérias-primas encontram-se valorizadas ao preço de custo, que inclui todos os gastos com a compra até à sua entrada em armazém.

c) Clientes / Utentes

As prestações de serviços são realizadas em condições normais de crédito e os correspondentes saldos de utentes não incluem juros debitados.

d) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

f) Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

g) Resultados financeiros

Os resultados financeiros incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e os ganhos e perdas realizados. Os juros são reconhecidos de acordo com o regime do acréscimo.

h) Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 13 de março de 2023.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras. Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos são divulgados no Anexo, quando existam.

Na preparação das demonstrações financeiras a **FVN** adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados.

Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo Conselho de Administração foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente a data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva. Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pelo **FVN**, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido.



O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Fundação e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Relativamente aos principais pressupostos relativos ao futuro, importa referir que não foram identificadas pelo Conselho de Administração da Fundação situações que coloquem em causa a sua continuidade.

4 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer eventos ou situações que dessem origem a alterações nas estimativas contabilísticas, nem se verificaram quaisquer alterações decorrentes de erros.

5 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada de ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações foi como segue:

	Edifícios	Equipamento		Outros	Total
		Básico	Administ.		
Quantia escriturada bruta inicial	303 630,58	39 355,41	24 578,88	613,77	368 178,64
Depreciações acumuladas iniciais	(75 570,80)	(35 698,50)	(23 615,80)	(63,93)	(134 949,03)
Quantia escriturada líquida inicial	228 059,78	3 656,91	963,08	549,84	233 229,61
Adições					
Aquisições	0,00	3 063,25	0,00	0,00	3 063,25
Total das adições	0,00	3 063,25	0,00	0,00	3 063,25
Diminuições					
Depreciações	(6 072,61)	(628,24)	(369,94)	(76,72)	(7 147,51)
Total das diminuições	(6 072,61)	(628,24)	(369,94)	(76,72)	(7 147,51)
Quantia escriturada líquida final	221 987,17	6 091,92	593,14	473,12	229 145,35
Quantia escriturada bruta final	303 630,58	42 418,66	24 578,88	613,77	371 241,89
Depreciações acumuladas finais	(81 643,41)	(36 326,74)	(23 985,74)	(140,65)	(142 096,54)



2021

	Edifícios	Equipamento		Outros	Total
		Básico	Administ.		
Quantia escriturada bruta inicial	303 630,58	36 020,88	24 578,88	0,00	364 230,34
Depreciações acumuladas iniciais	(69 498,19)	(35 345,32)	(23 133,14)	0,00	(127 976,65)
Quantia escriturada líquida inicial	234 132,39	675,56	1 445,74	0,00	236 253,69
Adições					
Aquisições	0,00	3 334,53	0,00	613,77	3 948,30
Total das adições	0,00	3 334,53	0,00	613,77	3 948,30
Diminuições					
Depreciações	(6 072,61)	(353,18)	(444,94)	(63,93)	(6 934,66)
Outras	0,00	0,00	(37,72)	0,00	(37,72)
Total das diminuições	(6 072,61)	(353,18)	(482,66)	(63,93)	(6 972,38)
Quantia escriturada líquida final	228 059,78	3 656,91	963,08	549,84	233 229,61
Quantia escriturada bruta final	303 630,58	39 355,41	24 578,88	613,77	368 178,64
Depreciações acumuladas finais	(75 570,80)	(35 698,50)	(23 615,80)	(63,93)	(134 949,03)

6 - ACTIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período não ocorreram movimentos na quantia escriturada de ativos intangíveis.

7 - LOCAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 não existiam contratos de locação em curso.

8 - CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que incorrem. Em 2022 e 2021 a rubrica Juros e Gastos Similares Suportados foi como segue:

	2022	2021
Juros suportados de empréstimos bancários	5 272,15	5 331,62
Outros	0,00	20,69
Total	5 272,15	5 352,31

Os empréstimos obtidos, registados no passivo pelo custo, apresentam em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os seguintes saldos:

	2022	2021
Empréstimos bancários	131 124,17	144 885,28
Total	131 124,17	144 885,28

Os empréstimos obtidos vigentes em 31 de dezembro de 2022 e 2021 apresentam o seguinte detalhe relativamente ao capital em dívida:

Empréstimos	Capital em dívida em 31/12/2022	Capital em dívida em 31/12/2021
Contrato CA - 56051334492	91 026,55	100 645,25
Contrato CA - 56065243970	40 097,62	44 240,03
Total	131 124,17	144 885,28

A totalidade das obrigações com empréstimos obtidos classificam-se como segue:

	2022	2021
Passivo Corrente		
Empréstimos bancários	13 896,40	13 586,64
	13 896,40	13 586,64
Passivo não corrente		
Empréstimos bancários	117 227,77	131 298,64
	117 227,77	131 298,64
Total	131 124,17	144 885,28

9 - INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de Inventários apresentava os seguintes valores:

	2022	2021
Matérias-primas	276,03	406,82
Valor bruto	276,03	406,82
Imparidades acumuladas de inventários	0,00	0,00
Valor líquido de inventários	276,03	406,82

10 - RÉDITO

A FVN registou nos períodos findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os seguintes réditos:

	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Venda de produtos	0,00	0,00	0,00	0,0%
Prestação de serviços				
Creche	19 614,40	24 839,30	(5 224,90)	(21,0%)
Jardim de Infância	34 998,39	33 574,24	1 424,15	4,2%
	54 612,79	58 413,54	(3 800,75)	(6,5%)
Outros serviços	0,00	0,00	0,00	0,0%
Serviços prestados	54 612,79	58 413,54	(3 800,75)	(6,5%)

A variação registada na Valença Creche está principalmente relacionada com a aplicabilidade em 2022 da Portaria n.º 198/2022, de 27 de julho, relativa à medida da gratuitidade das creches e creches familiares, integradas no sistema de cooperação, que se aplica a todas as crianças nascidas a partir de 1 de setembro de 2021.

Não se trata objetivamente de um decréscimo, mas de uma transferência de mensalidades para subsídios, visto que a compensação da aplicação mensal da medida é compensada pelo ISS no mês seguinte.

11 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

A FVN não constituiu provisões. Não existem passivos contingentes nem ativos contingentes.

12 - SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

No período findo em 31 de dezembro de 2022 a FVN recebeu subsídios e apoios do Governo, designadamente os seguintes:

- Apoio do ISS referente à normalização da atividade empresarial (Dec. Lei n.º 27-B/2020), correspondente a uma prorrogação dos apoios extraordinário à manutenção dos contratos de trabalho em situação de crise empresarial, no âmbito do Programa de Estabilização Económica e Social, no valor total de 7.984,14€;

- Apoio do IEFP à normalização da atividade empresarial, que consistiu num apoio financeiro por cada trabalhador que anteriormente esteve abrangido pelo apoio extraordinário à manutenção de contrato de trabalho ou pelo apoio extraordinário à retoma progressiva de atividade, no valor total de 9.380,00€ (A concessão deste incentivo apenas teve lugar depois de cessada a aplicação dos apoios concedidos pela segurança social que o precederam).

13 - EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

A FVN não possui quaisquer ativos ou passivos expressos em moeda estrangeira, pelo que nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 não se verificaram efeitos decorrentes de alterações em taxas de câmbio.

14 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A FVN encontra-se sujeita a IRC, mas isenta, relativamente às atividades desenvolvidas no âmbito da prossecução dos seus objetivos estatutários. No entanto, em casos específicos, está sujeita a tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Assim, as declarações fiscais da Fundação dos anos de 2019 a 2022 poderão vir a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções àquelas declarações de impostos, por parte das autoridades fiscais, não poderão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

15 - BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos incorridos com os 18 colaboradores que manteve em média foram os seguintes:

	2022	2021
Remunerações do pessoal	230 139,64	234 128,23
Encargos sobre remunerações	49 426,52	45 811,19
Seguros de acidentes no trabalho	2 618,75	2 645,66
Outros gastos com pessoal	920,10	699,88
Total	283 105,01	283 284,96

Os membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2022 e de 2021, não usufruíram de qualquer remuneração.

16 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A FVN não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-lei n.º 534/80 de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 411/91 de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A Fundação não possui Revisor Oficial de Contas nem se encontra obrigada a possuir, nos termos legalmente exigidos.

17 - OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a melhor compreender as restantes demonstrações financeiras são divulgadas as seguintes informações:

17.1 - UTENTES

Para os períodos de 2022 e 2021, o detalhe do saldo de utentes encontra-se desagregado da seguinte forma:

	2022				2021			
	C/C	Cobrança duvidosa	Imparidades	Total	C/C	Cobrança duvidosa	Imparidades	Total
Utentes	17 850,65	21 480,40	(20 747,90)	18 583,15	18 068,35	21 480,40	(20 747,90)	18 800,85
Total	17 850,65	21 480,40	(20 747,90)	18 583,15	18 068,35	21 480,40	(20 747,90)	18 800,85

17.2 - OUTRAS CONTAS A RECEBER

A rubrica Outras Contas a Receber em 31 de dezembro de 2022 e 2021 desdobra-se da seguinte forma:

	2022	2021
	Corrente	Corrente
Reembolso de IVA	181,15	998,71
Consignação IRS / IVA	3 278,62	2 194,33
Gratuidade - Creche	4 093,06	0,00
Agrupamento de Escolas S. Martinho	0,00	14 932,04
Câmara Municipal de Alcobaça	15 824,59	0,00
Outros credores	280,00	0,00
Total	23 657,42	18 125,08

A rubrica de Reembolso de IVA corresponde a IVA suportado durante o ano de 2022 nas aquisições de bens e serviços de alimentação, serviços de manutenção e conservação e elementos do ativo fixo tangível, cujo pedido de restituição foi apresentado à AT e ficou pendente de recebimento para 2023.

A rubrica Gratuidade - Creche corresponde à compensação do ISS a receber em janeiro de 2023, relativa à aplicação da medida de gratuidade da Creche a dezembro de 2022, no âmbito da Portaria n.º 198/2022, de 27 de julho.

A rubrica Consignação IRS / IVA corresponde aos valores de consignação de IRS e IVA, a receber em 2023, apurados em 2022 com referência ao período de entrega de declarações Mod. 3 de IRS de 2021.

17.3 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

O saldo de caixa e depósitos bancários encontra-se detalhado do seguinte modo em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	2022	2021
Caixa	169,15	897,18
Depósitos bancários à ordem	55 433,32	41 930,45
Total	55 602,47	42 827,63

A FVN classifica os juros pagos como atividades de financiamento e os juros recebidos como atividades de investimento. A 31 de Dezembro de 2022 e 2021 todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontravam-se disponíveis para uso.

17.4 - FUNDOS PATRIMONIAIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022, ocorreram as seguintes variações nos fundos patrimoniais:

	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	92 423,37	0,00	0,00	92 423,37
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	(17 177,99)	25 709,07	0,00	8 531,08
Outras variações dos fundos patrimoniais	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	75 245,38	25 709,07	0,00	100 954,45

17.5 - FORNECEDORES

A discriminação do saldo de fornecedores por tipo de saldo e por tipo de fornecedor é como segue:

	2022		2021	
	C/C	Total	C/C	Total
Fornecedores				
Gerais	18 683,30	18 683,30	19 532,54	19 532,54
Total	18 683,30	18 683,30	19 532,54	19 532,54

17.6 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava as seguintes quantias, correspondentes a contribuições de dezembro de 2022 a liquidar em 2023:

PASSIVO	2022	2021
IRS	1 341,50	3 085,50
Contribuições para a Segurança Social	5 178,19	15 212,05
FCT / FGT	94,09	34,18
Total	6 613,78	18 331,73

17.7 - DIFERIMENTOS

A rubrica Diferimentos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 desdobra-se da seguinte forma:

	2022	2021
Gastos a reconhecer		
Outros gastos a reconhecer	1 385,03	1 282,40
Total	1 385,03	1 282,40
Rendimentos a reconhecer		
Mensalidades a reconhecer	4 419,60	0,00
Total	4 419,60	0,00
Total	5 804,63	1 282,40

Os gastos a reconhecer correspondem a encargos com seguros, suportados em 2022 e cujo período de cobertura se estende a 2023.

As mensalidades a reconhecer correspondem ao pagamento antecipado de mensalidades através da utilização de vales educação (pagamento em 2022 de mensalidade que se vencem em 2023).

17.8 - OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica Outras Contas a Pagar em 31 de dezembro de 2022 e 2021 desdobra-se da seguinte forma:

	2022	2021
	Corrente	Corrente
Pessoal		
Remunerações a pagar	21,29	0,00
Credores por acréscimos de gastos	40 116,54	44 209,58
Outros credores	581,71	171,49
Total	40 719,54	44 381,07

Em 2022 a rubrica Outras Contas a Pagar inclui, entre outros valores, 40.116,54€ de credores por acréscimos de gastos relativos a direitos adquiridos por trabalho prestado em 2022 e a liquidar em 2023.

17.9 - SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a FVN reconheceu os seguintes subsídios:

	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Centro Regional de Segurança Social				
Creche	146 794,44	119 483,99	27 310,45	22,9%
Jardim de Infância	77 841,11	87 463,76	(9 622,65)	(11,0%)
Cafap	75 091,93	66 867,00	8 224,93	12,3%
	299 727,48	273 814,75	25 912,73	9,5%
Direção-Geral Estab. Escolares	0,00	13 500,99	(13 500,99)	(100,0%)
Apoios IPSS	1 261,94	14 142,05	(12 880,11)	(91,1%)
Apoios IPSS - Normalização da atividade	7 984,14	0,00	7 984,14	#DIV/0!
IEFP	7 980,00	13 483,33	(5 503,33)	(40,8%)
IAPMEI	1 400,00	0,00	1 400,00	#DIV/0!
Município de Alcobaca	0,00	3 876,62	(3 876,62)	(100,0%)
Outros	1 865,76	865,10	1 000,66	115,7%
Total subsídios à exploração	320 219,32	319 682,84	536,48	0,2%

Os subsídios reconhecidos do CRSS decorrem dos Acordos celebrados no que toca às Valências Creche, Jardim de Infância e Cafap.

O Apoio IPSS - Normalização da atividade e IEFP resultam das medidas já descritas na nota 12.

O apoio pago pelo IAPMEI corresponde a uma compensação financeira atribuída às entidades empregadoras em virtude da atualização da retribuição mínima mensal garantida (RMMG).

17.10 - CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas ocorrido nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi o seguinte:

	2022		2021	
	Matérias-Primas	Total	Matérias-Primas	Total
Inventários iniciais	406,82	406,82	113,06	113,06
Compras	11 447,10	11 447,10	8 297,70	8 297,70
Inventários finais	276,03	276,03	406,82	406,82
Custo no exercício	11 577,89	11 577,89	8 003,94	8 003,94

17.11 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição desta rubrica nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi a seguinte:

	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Atividades extra curriculares	45 852,15	55 315,18	(9 463,03)	(17,1%)
Rendas de imóveis	10 200,00	9 700,00	500,00	5,2%
Trabalhos especializados	6 951,72	6 005,81	945,91	15,7%
Ferramentas e utensílios	4 309,11	4 120,38	188,73	4,6%
Limpeza, higiene e conforto	3 794,14	2 845,45	948,69	33,3%
Alugueres	2 499,32	1 874,49	624,83	33,3%
Eletricidade	2 379,80	2 009,08	370,72	18,5%
Comunicação	2 304,95	2 255,06	49,89	2,2%
Conservação e reparação	2 160,21	115,00	2 045,21	1778,4%
Material de escritório	1 537,43	967,42	570,01	58,9%
Combustíveis	642,71	391,98	250,73	64,0%
Serviços bancários	469,50	139,13	330,37	237,5%
Outros	1 556,00	3 590,00	(2 034,00)	(56,7%)
Total	84 657,04	89 328,98	(4 671,94)	(5,2%)

17.12 - OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica de Outros Rendimentos encontra-se dividida da seguinte forma:

	2022	2021
Donativos	2 443,63	6 307,40
Enriquecimento curricular	42 033,15	39 054,19
Restituição de impostos	386,37	998,71
Consignação de IRS / IVA	3 278,62	2 194,33
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	995,46
Outros rendimentos	402,71	160,86
Total	48 544,48	49 710,95

A rubrica Enriquecimento curricular respeita ao protocolo celebrado com o Agrupamento Escolas de S. Martinho do Porto.

17.13 - OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de Outros Gastos e Perdas encontra-se dividida da seguinte forma:

	2022	2021
Impostos e taxas	299,72	428,35
Donativos	210,22	0,00
Quotizações	327,50	327,50
Correções relativas a períodos anteriores	547,05	8 285,85
Outros gastos e perdas	196,03	172,40
Total	1 580,52	9 214,10

17.14 - RESULTADOS FINANCEIROS

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	5 272,15	5 331,62
Total	5 272,15	5 331,62
Juros e rendimentos similares obtidos		
Total	0,00	0,00
Resultados financeiros	(5 272,15)	(5 331,62)

17.15 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão 28 de março de 2023.

Alcobaça, 28 de março de 2023

A Contabilista Certificada

Celina Henriques

O Conselho de Administração

Julio Miguel Gaspar Reis -
Presidente *Luís Carlos de Oliveira Aguiar*

